

A negociação da carreira docente

Professores prometem greve em Março

A Federação Nacional dos Professores (Fenprof) vai analisar, no próximo dia 10, a possibilidade de uma greve nacional pela negociação da carreira docente, informou aquela federação sindical.

Numa reunião de delegados sindicais do Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL) foi aprovada uma proposta no sentido de se realizar, em meados de Fevereiro, uma paralisação nacional, para reuniões ao abrigo da lei sindical e realizar uma greve em início de Março.

«O Ministério tinha-se comprometido a apresentar uma proposta até finais de Janeiro e ainda não o fez», disse o dirigente da Fenprof Vasco Graça.

Para este sindicalista, «tudo se prepara para o Ministério tentar impôr uma solução num período que não é favorável à intervenção dos professores».

A Lei de Bases do Sistema Educativo impõe que a questão do estatuto da carreira docente dos professores da educação pré-escolar e especial, e dos ensinos básicos e secundário, deva estar

definida até Outubro, início do próximo ano lectivo.

«Cada semana que passa é menos uma semana para negociar», sublinhou Vasco Graça, adiantando que a situação entre os professores «é de crescente descontentamento».

«O Ministério recuou em algumas propostas anteriormente acordadas e criou dúvidas sobre o prosseguimento atempado de alguns processos legislativos, enquanto submeteu a Conselho de Ministros alguns diplomas sem a negociação prévia que a

lei impõe» — diz por outro lado o secretariado nacional da FNSP.

Assim, aquele secretariado declara que «o número de vagas para professores efectivos que o Ministério apresentou é manifestamente insuficiente. Entende, contudo, a FNSP que a resolução do problema da estabilidade de emprego exige medidas que ultrapassam em muito a da abertura de um normal concurso de efectivos».

«Essas medidas, que são urgentes, foram estudadas pelo se-

cretariado e serão propostas ao ministro da Educação na reunião já marcada para 11 de Fevereiro».

Depois de acentuar a necessidade de se rever o processo de formação em curso e de se negociar o estatuto da carreira docente, revela que «a FNSP, analisando os resultados da reunião realizada com o secretário de Estado da Administração Escolar, verificou a existência de significativo retrocesso em matérias que tinham sido objecto de acordo em reuniões anteriores».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Conflicto - Professores

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

